

CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM A RESPEITO DOS PRIMEIROS SOCORROS

KNOWLEDGE OF NURSING UNDERGRADUATES REGARDING FIRST AID

Juliana de Oliveira Fortuna Campos¹ 

Claudio Vitorino Pereira² 

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento dos graduandos de Enfermagem a respeito dos primeiros socorros, considerando sua importância na formação profissional e na atuação em situações de urgência e emergência. A análise dos dados foi realizada com base em critérios definidos e descritores específicos, selecionando fontes relevantes após triagem por título e resumo. Identificou-se o nível de conhecimento dos participantes sobre procedimentos fundamentais como reanimação cardiopulmonar, controle de hemorragias, imobilizações e desobstrução das vias aéreas. Os dados obtidos visam evidenciar lacunas na formação, destacando a necessidade de reforçar o ensino prático por meio de simulações realistas, tecnologias emergentes e programas de capacitação contínua. As instituições que adotam metodologias ativas tendem a formar alunos mais confiantes e preparados para atuar em emergências. A formação em primeiros socorros, quando bem estruturada, pode contribuir para a redução de mortalidade e morbidade em situações críticas. O estudo ressalta que a integração desses conteúdos na matriz curricular e

Autor corresponde: Juliana de Oliveira Fortuna Campos, julianafortuna76@gmail.com

1, 2 Centro Universitário Estácio Juiz de Fora - MG, Brasil.

a adoção de práticas pedagógicas inovadoras são essenciais para o desenvolvimento de competências fundamentais na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros; Estudantes de Enfermagem; Conhecimento.

ABSTRACT

This study aims to assess the knowledge of Nursing undergraduates regarding first aid, considering its importance in professional training and performance in emergency situations. The data analysis will be conducted based on defined criteria and specific descriptors, selecting relevant sources after title and abstract screening. The objective is to identify the level of knowledge among participants about fundamental procedures such as cardiopulmonary resuscitation, bleeding control, immobilizations, and airway clearance. The data obtained seek to highlight gaps in education, emphasizing the need to strengthen practical training through realistic simulations, emerging technologies, and continuous training programs. Institutions that adopt active methodologies tend to train students who are more confident and better prepared to act in emergencies. When well-structured, first aid education can contribute to reducing mortality and morbidity in critical situations. The study emphasizes that the integration of this content into the curriculum and the adoption of innovative pedagogical practices are essential for developing key competencies in the healthcare field.

KEYWORDS: First aid; Nursing students; Knowledge.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros consistem em intervenções imediatas e essenciais que devem ser fornecidas no atendimento a uma pessoa que tenha sofrido acidente ou que está enfrentando uma emergência médica, colocando em risco sua vida. Essas ações são executadas por pessoas devidamente treinadas, com o objetivo de

preservar a vida e minimizar o agravamento das condições do paciente, enquanto se aguarda a chegada de assistência especializada (American Heart Association, 2020).

O atendimento de primeiros socorros é acessível a qualquer cidadão com conhecimento das técnicas básicas. No entanto, é importante destacar que o atendimento avançado deve ser realizado exclusivamente por socorristas com treinamento abrangente e detalhado. Esses profissionais exercem atividades regulamentadas pelo Ministério da Saúde, conforme estabelecido na Portaria nº 824 de junho de 1999 (Brasil, 1999).

A formação em Enfermagem exige uma compreensão profunda e prática dos primeiros socorros, pois são uma parte integral do papel de um enfermeiro (COFEN, 2020). Os primeiros socorros não são apenas uma habilidade valiosa, mas uma necessidade absoluta na profissão de Enfermagem. Eles são o primeiro ponto de contato em situações de emergência e podem fazer a diferença entre a vida e a morte (Sena et al., 2023). A capacidade de responder rapidamente e eficazmente em situações de crise é uma habilidade que todo enfermeiro deve possuir (Sena et al., 2023; Paharudin et al., 2022)

Além disso, os primeiros socorros também são essenciais para a promoção da segurança do paciente. Eles permitem que os enfermeiros identifiquem rapidamente os sinais de uma emergência médica e tomem as medidas adequadas para estabilizar o paciente até que cuidados médicos mais avançados possam ser administrados. Isso é particularmente importante em situações em que o tempo é essencial, como ataques cardíacos ou acidentes traumáticos (Paharudin et al., 2022). Portanto, a importância dos primeiros socorros na formação de enfermagem não pode ser subestimada (Albadrani et al., 2023; Paharudin et al., 2022).

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2019, mais de 3 milhões de mortes prematuras entre pessoas com menos de 75 anos poderiam ter sido evitadas por meio de melhores intervenções de prevenção e cuidados de saúde (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, 2021).

Os primeiros socorros adequados podem ter um impacto significativo na redução de mortes e complicações de saúde. De acordo com a American Heart Association, a reanimação cardiopulmonar (RCP), especialmente se administrada

imediatamente após uma parada cardíaca, pode dobrar ou triplicar a chance de sobrevivência de uma pessoa (American Heart Association [AHA], 2023). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) doenças isquêmicas do coração são a principal causa de morte em todo o mundo, com 8,9 milhões de mortes atribuídas a ela em 2019 (OMS, 2023). Muitas dessas mortes poderiam ser evitadas com primeiros socorros adequados e atendimento médico oportuno.

Segundo dados fornecidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde, as causas externas representaram cerca de 8,1% do total de 1.832.649 óbitos no Brasil no ano de 2021, totalizando 149.322 mortes (Brasil, 2021). Dentro desse contexto, merecem destaque as causas associadas a lesões no trânsito, lesões autoprovocadas, quedas e violências interpessoais (Brasil, 2021). No que diz respeito às causas acidentais, observa-se uma tendência crescente no número de ocorrências relacionadas a quedas, asfixia, sufocamento, estrangulamento e obstrução das vias aéreas (Brasil, 2021). Esses dados enfatizam a importância de medidas preventivas e intervenções direcionadas a esses cenários específicos, visando reduzir o impacto negativo dessas causas externas na saúde global (Brasil, 2021).

Dado o que foi apresentado, é evidente que o alto número de mortes está relacionado às ações durante o atendimento de vítimas em situações de risco. Nesse contexto, enfatize-se a relevância da função do Enfermeiro na assistência a pacientes nos primeiros socorros. Portanto, é fundamental que o profissional adquira habilidades específicas para desenvolver sua função de forma eficaz em atendimentos pré-hospitalares, garantindo um cuidado adequado às vítimas (COFEN, 2020), para que haja contribuição na redução na mortalidade relacionada a deficiências no atendimento e assim, consequentemente, aumentar as chances de sobrevida (Miorin *et al.*, 2020).

O presente estudo visa avaliar o conhecimento dos graduandos em enfermagem a respeito dos procedimentos relacionados aos primeiros socorros.

MÉTODO

A metodologia adotada consistiu em uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados consultadas foram Medical Literature Analysis and Retrieval System

Online (MEDLINE), Scientific Eletronics Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

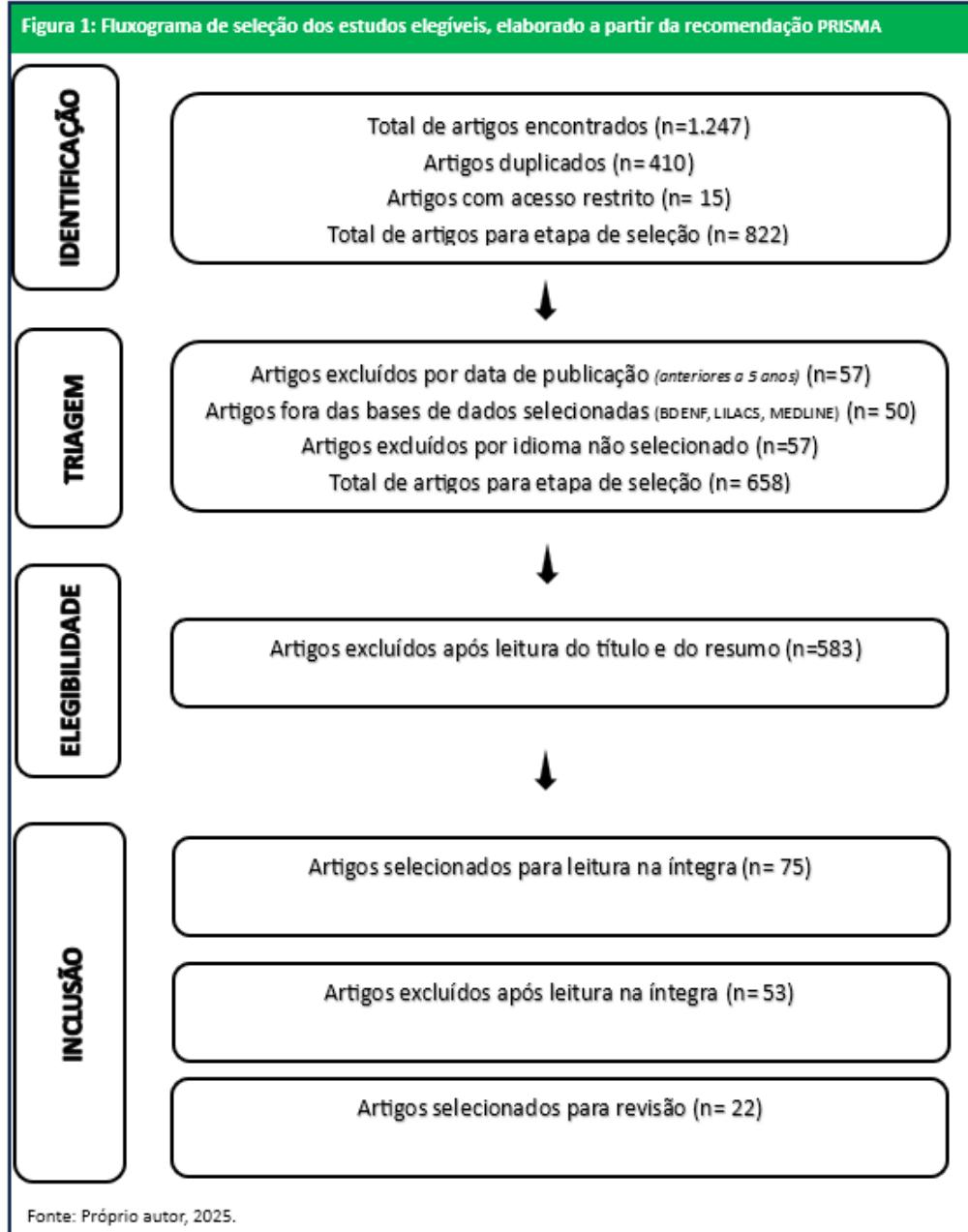
Para identificar artigos relevantes, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Estudantes de Enfermagem”, “Primeiros Socorros” e “Conhecimento”. Inicialmente, cada par de descritores foi combinado utilizando o operador booleano AND. Em seguida, os resultados desses cruzamentos foram combinados utilizando o operador booleano OR. Isso significa que a busca foi realizada para artigos que continham tanto ‘Estudantes de Enfermagem’ e ‘Primeiros Socorros’, ou ‘Estudantes de Enfermagem’ e ‘Conhecimento’, ou ‘Primeiros Socorros’ e ‘Conhecimento’. Além disso, o uso de parênteses foi empregado para agrupar termos relacionados.

Os critérios de inclusão abrangeram textos completos, em inglês, espanhol e português, disponibilizados e catalogados nas bases de dados mencionadas no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2024. Foram excluídos os artigos de revisão de literatura, incompletos, com acesso restrito e os que não eram relacionados com o tema. Após essa etapa foi realizada a leitura do título e do resumo para verificar se refletiam a temática do estudo, para posterior inclusão ou exclusão na análise.

Na fase de organização dos artigos, foi adotada uma estratégia sistemática para garantir a eficiência e a eficácia da revisão. Cada artigo foi lido cuidadosamente, e as partes mais importantes foram grifadas para facilitar a referência posterior. Para melhorar a organização e a visualização dos temas, foi utilizado um sistema de cores. Assim, todos os artigos que citavam ou falavam de um mesmo tema eram grifados com a mesma cor. Esse método permitiu uma fácil identificação e agrupamentos dos temas durante a releitura dos artigos. Além disso, essa estratégia de organização colorida facilitou a inclusão e a discussão dos resultados no projeto de pesquisa, garantindo que todas as informações relevantes fossem consideradas.

Assim, os artigos incluídos nesta revisão não apenas atendem aos critérios estabelecidos, mas também contribuem para responder às questões de pesquisa propostas. Esta metodologia, portanto, fornece uma base sólida para a análise e discussão subsequente dos resultados.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos elegíveis, elaborado a partir da recomendação PRISMA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos através da revisão literária foi conduzida com base nos descritores estabelecidos e nos critérios de inclusão e exclusão definidos para

esta pesquisa. Para melhor compreensão dos resultados, há na tabela a distribuição dos artigos selecionados, de acordo com as diferentes bases de dados consultadas, pode-se visualizar o cruzamento entre os descritores, os artigos encontrados e os selecionados, que permite uma análise mais detalhada da literatura disponível sobre o tema.

Após a análise inicial dos artigos, foram lidos os títulos e, para aqueles que eram pertinentes, foram lidos os resumos para verificar a relevância com o tema. Foram excluídos aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os principais motivos para a exclusão foram: duplicidade de publicações entre bases de dados, artigos com foco em populações ou contextos diferentes dos propostos (como estudantes de outras áreas ou práticas de saúde não relacionadas aos primeiros socorros), e estudos que, apesar de abordarem o tema, se tratava de revisões de literatura. Dessa forma, assegurou-se que os artigos selecionados para leitura fossem os mais pertinentes e de maior qualidade para responder aos objetivos da pesquisa.

Quadro 1: O detalhamento da busca com suas respectivas estratégias e filtros utilizados nas bases de dados e bibliotecas eletrônicas.

BASES DE DADOS	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO/ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS
MEDLINE/PubMed	Conhecimento e atitudes em torno da relação aos primeiros socorros entre estudantes de medicina e enfermagem da Universidade Taibah na cidade de Medina, Arábia Saudita: um estudo transversal.	Albadrani, M. S. et al.	Healthcare, 2023	avaliar o conhecimento, a prática e a atitude em primeiros socorros.	Conhecimento limitado e atitudes positivas em relação aos primeiros socorros.
LILACS	Tecnologias emergentes na formação de enfermeiros: inovações na UFRJ	Almeida, T. S.; Pontes, L. C.	Enfermagem em Foco, 2022	Descrever o uso de tecnologias emergentes no processo formativo de enfermeiros na UFRJ.	As tecnologias contribuiram para metodologias inovadoras e melhoria no aprendizado.
AAST	Trauma facts	American Association for the Surgery of Trauma	Site institucional, 2023	Apresentar dados e estatísticas atualizadas sobre trauma.	O trauma é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo.
Fonte Institucional	First aid	American Heart Association	Publicação institucional online, 2020	Fornecer diretrizes atualizadas sobre primeiros socorros.	Orientações práticas para aplicação segura de primeiros socorros.
Fonte Institucional	Fatos e estatísticas de RCP	American Heart Association	Publicação institucional online, 2023	Apresentar dados atualizados sobre RCP e sua eficácia.	Estatísticas mostram impacto da RCP na sobrevivência e conscientização sobre emergência cardíaca.
Ministério da Saúde	Uma análise da situação de saúde e da qualidade da informação	Ministério da Saúde	Ministério da Saúde, 2021	Apresentar dados sobre a situação de saúde no Brasil e avaliar a qualidade das informações de vigilância	Identificou avanços na qualificação dos registros e desafios na vigilância de doenças e causas externas.

BASES DE DADOS	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO/ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Fonte institucional	Resolução Cofen nº 633/2020 – revogada pela Resolução Cofen nº 655/2020	Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)	Conselho Federal de Enfermagem, 2020	Dispor sobre normas e procedimentos no âmbito da enfermagem.	Estabeleceu diretrizes substituídas pela Resolução nº 655/2020.
Fonte institucional	Portaria nº 824, de 24 de junho de 1999	Ministério da Saúde	Diário Oficial da União, 1999	Estabelecer diretrizes para a organização dos sistemas estaduais de atendimento pré-hospitalar de urgência.	Instituiu normas para implantação e funcionamento dos serviços de atendimento pré-hospitalar no país.
LILACS	Integração de simulações no currículo de enfermagem: a experiência UFMG	Costa, J. L.; Freitas, M. A.	Revista Brasileira de Educação em Saúde, 2019	Relatar a inserção de simulações no currículo do curso de enfermagem da UFMG.	As simulações favoreceram o aprendizado e a integração teoria-prática.
Fonte institucional	Resolução COFEN nº 633/2020	Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)	Cofen, 2020	Estabelecer diretrizes para a atuação de enfermeiros em situações de emergência.	Regulamenta a prática do enfermeiro em atendimentos de urgência e emergência.
BVS	Podemos prevenir a violência	Melo, E. M.	Organização Pan-Americana da Saúde, 2010	Apresentar estratégias de prevenção da violência sob a ótica da saúde pública.	Destaca ações intersetoriais e políticas integradas para reduzir a violência.
SciELO	Transferência do cuidado pré-hospitalar e seus potenciais riscos para a segurança do paciente	Miorin, J. D. et al.	Texto Contexto Enfermagem, 2020	Identificar potenciais riscos para a segurança do paciente durante a transferência do cuidado pré-hospitalar.	Pacientes estão expostos a riscos como quedas em macas, erros de medicação e julgamento clínico inadequado.
Site Institucional	TBI is a global health problem.	NeuroscienceNews	NeuroscienceNew, 2022	Destacar a lesão cerebral traumática (TBI) como um problema de saúde global.	A TBI afeta 55 milhões de pessoas, custa mais de US\$400 bilhões anuais e é a principal causa de morte e incapacidade relacionadas a lesões.

BASES DE DADOS	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO/ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS
OECD iLibrary	Trends in life expectancy	Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD)	OECD Publishing, 2021	Analisar as tendências da expectativa de vida nos países da OCDE.	Expectativa de vida caiu em 24 dos 30 países com dados comparáveis, com quedas particularmente grandes nos EUA e na Espanha.
Site Institucional	Burns	Organização Mundial da Saúde	OMS, 2018	Fornecer informações sobre queimaduras, incluindo dados por país, impacto econômico, grupos de risco, prevenção e primeiros socorros.	Queimaduras são uma das principais causas de anos de vida ajustados por incapacidade perdidos em países de baixa e média renda.
Site Institucional	Mortality and global health estimates	Organização Mundial da Saúde	OMS, 2023	Apresentar estimativas globais sobre mortalidade e saúde, incluindo causas de morte e anos de vida ajustados por incapacidade.	As principais causas de morte em 2021 foram doenças cardíacas isquêmicas, COVID-19 e acidente vascular cerebral.
SciELO	O impacto das simulações no ensino de enfermagem: experiência da UNIFESP	Oliveira, A. B.; Silva, C. D.	Revista Brasileira de Enfermagem, 2020	Avaliar o impacto da utilização de simulações no ensino de enfermagem na UNIFESP.	A utilização de simulações contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas e pensamento crítico dos estudantes de enfermagem.
Site Institucional	First aid knowledge, attitude and awareness among nursing students: relevance to nursing education	Paharudin, A'Aisyah N. F. B. et al.	Malahayati International Journal of Nursing and Health Science, 2022	Avaliar o conhecimento, atitude e conscientização sobre primeiros socorros entre estudantes de enfermagem.	A maioria dos estudantes apresentou nível intermediário de conhecimento, atitude positiva e conscientização moderada sobre primeiros socorros.
Site Institucional	Primeiros socorros e prevenção de acidentes aplicados ao ambiente escolar	Santini Go, M.; Mello, J.	Portal Dia a Dia Educação - Governo do Paraná, 2009	Apresentar orientações sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar.	Fornece recomendações práticas para professores e gestores escolares prevenir acidentes e realizarem primeiros socorros.
SciELO	Métodos de ensino aprendizagem sobre primeiros socorros para graduandos de enfermagem	Sena, A. S. R. de et al.	SciELO Preprints, 2023	Analizar métodos de ensino-aprendizagem de primeiros socorros para estudantes de enfermagem.	Identificou que métodos ativos, como simulação e estudo de casos, aumentam a aprendizagem e a retenção do conteúdo pelos alunos.

BASES DE DADOS	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO/ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Site Institucional	Ensino baseado em simulação: experiência no ensino de primeiros socorros em curso técnico	Sousa, N. P. et al.	Revista Eixo, 2018	Relatar a experiência de aplicação de ensino baseado em simulação em curso técnico de primeiros socorros.	A simulação promoveu melhor compreensão prática e engajamento dos alunos durante o curso.

Os acadêmicos de enfermagem são indivíduos que, em sua maioria, pertencem a um perfil demográfico variado, com idades predominantemente entre 18 e 25 anos, oriundos de diversas regiões e contextos socioeconômicos (Albadrani *et al.*, 2023). Esses estudantes escolhem o curso de Enfermagem por diversos motivos, incluindo o desejo de ajudar ao próximo, a atração pela área da saúde e a estabilidade profissional que a carreira proporciona (Paharudin *et al.*, 2022).

A motivação para a escolha do curso de enfermagem é frequentemente influenciada por experiências pessoais ou familiares com a saúde, bem como pela vocação percebida para o cuidado. Muitos estudantes também são atraídos pela diversidade de áreas de atuação que a Enfermagem oferece, desde cuidados primários até especializações mais complexas (Sena *et al.*, 2023).

Durante a formação, os acadêmicos enfrentam desafios significativos, como a carga horária intensa, a necessidade de conciliar teoria e prática, e o enfrentamento de situações emocionais difíceis durante os estágios. Além disso, a pressão acadêmica e a necessidade de constante atualização são fatores que exigem resiliência e dedicação dos estudantes de enfermagem (Miorin *et al.*, 2020).

Diversas questões sociais surgem com o aumento da população, uma delas é a incidência crescente de acidentes que ocorrem em todas as esferas da sociedade (Santini *et al.*, 2008). De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), um acidente se refere a qualquer evento não planejado que tenha o potencial de resultar em danos físicos ou distúrbios notáveis, podendo causar sequelas, inclusive levar a óbito (Melo, 2010). As lesões traumáticas representam uma das principais razões para óbitos e incapacitações ocorrendo em todas as regiões, impactando pessoas de todas as idades e níveis socioeconômicos, contribuindo para

aproximadamente cinco milhões de mortes em todo o mundo a cada ano (Neurosciencenews, 2022; American Association for the Surgery of Trauma, s.d.).

A importância dos primeiros socorros na formação dos profissionais de Enfermagem é inquestionável. A legislação brasileira sobre primeiros socorros é robusta, com várias normas e resoluções que visam garantir a formação adequada de profissionais de saúde nessa área. Pode-se destacar a Resolução COFEN nº 633/2020 que estabelece diretrizes específicas para a formação e atuação de enfermeiros em emergências, destacando a importância do conhecimento em primeiros socorros para a prática profissional (Brasil, 2020).

Na aplicação de primeiros socorros podem ser observados em diversos programas de capacitação e treinamento implementados em escolas e comunidades (Sena et al., 2023; Santini Go; Mello, 2009). Áreas de melhoria incluem a necessidade de maior integração desses conhecimentos no currículo escolar e a expansão de programas de treinamento para populações vulneráveis (Sena et al., 2023).

Os conteúdos curriculares relacionados a primeiros socorros nos cursos de graduação em Enfermagem incluem disciplinas teóricas e práticas que abordam desde os fundamentos básicos até técnicas avançadas de suporte à vida (Sena et al., 2023). Esses conteúdos são fundamentais para preparar os graduandos para situações de emergência que possam encontrar na prática profissional (Miorin et al., 2020).

Os métodos de ensino utilizados para transmitir esses conhecimentos variam entre o teórico e o prático. Muitas instituições de ensino utilizam simulações realistas e práticas supervisionadas para assegurar que os alunos adquiram habilidades práticas essenciais. A experiência prática é vista como crucial para o desenvolvimento de competências em primeiros socorros (Sousa et al., 2018).

Os cursos de capacitação e formação contínua também desempenham um papel importante na preparação dos graduandos. Esses cursos frequentemente oferecem módulos especializados em primeiros socorros, proporcionando aos alunos oportunidades de aprofundar seus conhecimentos e habilidades (Paharudin et al., 2022).

Há uma discussão contínua sobre a necessidade de uma disciplina exclusiva de primeiros socorros versus a integração desses conteúdos em outras disciplinas do

currículo de Enfermagem (Sena *et al.*, 2023). Enquanto algumas instituições optam por uma abordagem integrada, outras defendem a importância de uma disciplina específica para garantir um foco mais profundo e detalhado no assunto (Paharudin *et al.*, 2022).

O nível de capacitação dos graduandos em primeiros socorros ao término do curso pode variar amplamente dependendo da Instituição e dos métodos de ensino empregados (Sena *et al.*, 2023). Estudantes de Instituições que enfatizam a prática e utilizam simulações tendem a se sentir mais preparados para enfrentar situações de emergência (Miorin *et al.*, 2020). As simulações realistas e práticas supervisionadas são reconhecidas como métodos eficazes para o desenvolvimento de competências em primeiros socorros. A experiência prática intensiva e a interação com cenários simulados ajudam a consolidar o conhecimento e a desenvolver habilidades essenciais para a atuação em situações de emergência (Sousa *et al.*, 2018).

Comparações entre diferentes Instituições revelam disparidades na preparação dos graduandos. Instituições que investem em tecnologia e métodos de ensino inovadores frequentemente produzem graduandos com maior confiança e competência em primeiros socorros (Sousa *et al.*, 2018.)

A percepção dos alunos sobre sua própria preparação também é um indicador importante. Muitos graduandos relatam sentir-se mais confiantes após a conclusão de cursos de capacitação adicionais e a participação em estágios práticos intensivos (Santini, 2009).

Uma das inovações mais significativas no ensino de primeiros socorros é o uso de simulações e tecnologias emergentes (American Heart Association, 2020). O ensino baseado em simulação permite que os estudantes pratiquem em ambientes controlados que replicam situações de emergência reais (Sousa *et al.*, 2018). Isso não apenas melhora as habilidades práticas dos estudantes, mas também aumenta sua confiança e prontidão para agir em situações de emergência reais (Sousa *et al.*, 2018). Muitas Universidades brasileiras, como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) utilizam simuladores e tecnologias emergentes em seus cursos de enfermagem e medicina. (Oliveira; Silva, 2020; Costa; Freitas, 2019; Almeida Pontes, 2022)

Essas tecnologias oferecem experiências imersivas que podem melhorar significativamente a retenção de conhecimentos e habilidades práticas (American Heart Association, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa destacam a importância de uma abordagem integrada e prática na formação dos acadêmicos de Enfermagem, particularmente no ensino de primeiros socorros. As simulações e tecnologias emergentes desempenham um papel crucial na preparação dos estudantes, aumentando não apenas suas habilidades práticas, mas também sua confiança para atuar em situações de emergência. A implementação contínua de programas de capacitação e o investimento em métodos de ensino inovadores são fundamentais para assegurar a preparação adequada dos graduandos, garantindo que estejam prontos para enfrentar os desafios da prática profissional e contribuir significativamente para a saúde pública.

REFERÊNCIAS

ALBADRANI, M. S. et al. Conhecimento e atitudes em relação aos primeiros socorros entre estudantes de medicina e enfermagem da universidade Taibah na cidade de Madinah, Arábia Saudita: um estudo transversal. *Healthcare*, Basel, v. 11, n. 22, p. 2924, 8 nov. 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/11/22/2924>. Acesso em: 3 dez. 2023.

ALMEIDA, T. S.; PONTES, L. C. Tecnologias emergentes na formação de enfermeiros: inovações na UFRJ. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1, p. 112-123, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/4004>. Acesso em: 1 ago. 2024.

AMERICAN ASSOCIATION FOR THE SURGERY OF TRAUMA. Trauma facts. Disponível em: <https://www.aast.org/resources/trauma-facts>. Acesso em: 26 nov. 2023.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. First aid. 2020. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/first-aid-guidelines/first-aid>. Acesso em: 3 dez. 2023.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DO CORAÇÃO. Fatos e estatísticas de RCP. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resources/cpr-facts-and-stats/>. Acesso em: 3 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não transmissíveis. Uma análise da situação de saúde e da qualidade da informação. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/vigilancia/mortes-por-causas-externas-qualificacao-dos-registros-inespecificos/@/download/file>. Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. Resolução Cofen nº 633/2020 – revogada pela Resolução Cofen nº 655/2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0633-2020_78203.html. Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 824 de 24 de junho de 1999. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 24 jun. 1999. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/ssauda/pdf/ap-portaria-824-19990624.pdf>. Acesso em: 24 out. 2023.

COSTA, J. L.; FREITAS, M. A. Integração de simulações no currículo de enfermagem: a experiência da UFMG. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, v. 15, n. 2, p. 234-245, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A3AGHC/1/tcc_fernanda_paula_moreira_silva.pdf. Acesso em: 1 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 633/2020. Estabelece diretrizes para a atuação de enfermeiros em situações de emergência. 2020. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-633-2020_81663.html. Acesso em: 1 ago. 2024.

MELO, E. M. Podemos prevenir a violência. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/podemos_prevenir_violencia.pdf. Acesso em: 25 nov. 2023.

MIORIN, J. D. et al. Transfer of pre-hospital care and its potential risks for patient safety. *Texto Contexto - Enferm.*, v. 29, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/ZCSBMjVYZvZ9Q4ZzkG4jhjv/>. Acesso em: 25 nov. 2023.

NEUROSCIENCE NEWS. TBI is a global health problem. 30 set. 2022. Disponível em: <https://neurosciencenews.com/tbi-global-health-21560/>. Acesso em: 26 nov. 2023.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). Trends in life expectancy. In: *Health at a glance 2021: OECD indicators*. [S.I.]: OECD Publishing, 2021. Disponível em: <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/ae3016b9-en/1/3/3/5/index.html?itemId=/content/publication/ae3016b9->

en&_csp_=ca413da5d44587bc56446341952c275e&itemIGO=oecd&itemContentTyp e=book. Acesso em: 3 dez. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Burns. Genebra, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/burns>. Acesso em: 3 dez. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Mortality and global health estimates. Genebra, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/data/gho/data/themes/mortality-and-global-health-estimates>. Acesso em: 3 dez. 2023.

OLIVEIRA, A. B.; SILVA, C. D. O impacto das simulações no ensino de enfermagem: experiência da UNIFESP. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 3, p. 456-465, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/ca9c0071-dfa0-4f3b-9798-b413973e5932>. Acesso em: 1 ago. 2024.

PAHARUDIN, A'Aisyah Nur Farihah Binti et al. First aid knowledge, attitude and awareness among nursing students: relevance to nursing education. *Malahayati International Journal of Nursing and Health Science*, v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: <https://ejurnalmalahayati.ac.id/index.php/nursing/article/view/6373/0>. Acesso em: 26 nov. 2023.

SANTINI Go, M.; MELLO, J. M. Primeiros socorros e prevenção de acidentes aplicados ao ambiente escolar. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2104-6.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2023.

SENA, A. S. R. de et al. Métodos de ensino aprendizagem sobre primeiros socorros para graduandos de enfermagem. *SciELO Preprints*, 2023. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/6673/12662/13229>. Acesso em: 25 nov. 2023.

SOUSA, N. P. et al. Ensino baseado em simulação: experiência no ensino de primeiros socorros em curso técnico. *Revista Eixo*, v. 7, n. 2, p. 79-86, 2018. Disponível em: <https://vista.do/ensino-baseado-em-simulacao>. Acesso em: 23 out. 2023.

Agradecimentos: Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Centro Universitário Estácio de Juiz de Fora (ESTÁCIO) pela infraestrutura e pelo suporte oferecido durante o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço, de maneira especial, ao meu orientador, Professor Claudio Pereira, cuja expertise, paciência e orientações precisas foram essenciais para a concretização desta pesquisa. Agradeço também aos meus familiares, pelo constante apoio emocional, paciência e incentivo ao longo deste processo. Reconheço a importância das contribuições de todos que, de alguma forma, colaboraram com este trabalho, seja por meio de sugestões ou críticas construtivas. Sem essas valiosas contribuições, a realização deste estudo não teria sido possível.

Artigo apresentado em 17/12/2024

Aprovado em 21/08/2025

Versão final apresentada em 21/01/2026

Editora chefe: Carla Cardi Nepomuceno de Paiva.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons.

